

## **ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E DEFICIENTES**

Francielly Beatriz Treisordi

Bruna Paes da Costa

**Palavras-chave:** Deficiência. Crime. Violência.

### **RESUMO**

Crianças e deficientes, devido à sua peculiar, instável e frágil condição física e mental, depositam confiança extrema em seus responsáveis, e de certa forma acabam por serem muito mais vulneráveis a sofrer abusos sexuais e diversas outras explorações. Casos envolvendo menores impúberes e deficientes, que são abusados devido à sua inocência e/ou incapacidade acontecem frequentemente. Pessoas que deveriam receber cuidados, proteção e todo o amparo, acabam expostas a essas condições, no caso em questão de abuso sexual, que acarretam terríveis consequências e deixam marcas que gravam por toda a vida. O deficiente em relação especial de confiança com o adulto, o seu parente mais próximo ou responsável, quando passa a abusar da criança ou deficiente, com o tempo, a própria pessoa pode colocar o fato como ação normal contra o indefeso (a), sendo assim que na realidade o dever era estabelecer cuidados, proteção, acolhimento a pessoa. Entretanto, são atos que quando o deficiente, ou a criança passa a ter com uma pessoa adulta, o afeto que se tinha sofre quebra e as consequências então são terríveis e em muitos casos, irreversíveis, pois a criança dificilmente poderá se sentir em segurança com outra pessoa, exatamente por serem causas de violência sexual que acabam causando medo, constrangimento e silêncio. Às vezes causam piores comportamentos e danos à pessoa que por motivo maior, não pode se proteger sozinha e não possui noções de certo e errado. A violência sexual contra crianças e adolescentes com deficiência (menores impúberes em geral) é tão comum quanto silenciosa. Atualmente, no Brasil, não existem dados sobre o fenômeno. Para organizações que atuam na inclusão das pessoas com deficiência, é consenso à existência da violência sexual, agravada pelas dificuldades de entendimento, verbalização e até reação física contra abusadores.